

Simpósio Temático 22

Experiências Vividas, Memória Social e Representação do Corpo na História da Saúde e das Doenças

Gisafran Nazareno Mota Jucá - UECE
Laurinda Rosa Maciel - Fiocruz

RESUMO:

O objetivo deste Simpósio é reunir interessados em discutir aspectos conceituais, temporais/cronológicos ou temáticos presentes nas análises sobre a saúde e as doenças e este impacto nas sociedades em diferentes momentos.

Já há algum tempo a área de Ciências Humanas tem produzido diferentes abordagens que compreendem as doenças epidêmicas ou endêmicas como elementos bastante relevantes para o entendimento de aspectos sociais, não as dissociando de mudanças também no campo da política ou da economia.

Desde os primeiros estudos publicados ('História do corpo', Revel, J. e Peter, J. *História: Novos objetos*), em meados dos anos 1970, até a contemporaneidade, os trabalhos que analisam as doenças, a saúde e a relação com o corpo como fenômenos também sociais, têm sido presentes em diferentes formações como História, Ciências Sociais ou Antropologia, e até mesmo a Biologia, Psicologia ou Enfermagem,

As abordagens produzidas procuram analisar ou resgatar processos vivenciados pelos seres humanos a partir do contato com fenômenos patológicos em sua vida individual ou coletiva. Assim, a experiência do adoecimento, as estratégias na busca da cura, o papel de diferentes instituições e personagens ou o impacto de medidas de controle podem ter diferentes significados, a depender de contextos históricos específicos. Consideramos estes temas relevantes e atuais quando observamos as recentes produções acadêmicas, que conferem às doenças um *status* de agente social, vislumbrando suas várias intercessões na vida cotidiana.

As experiências vividas no campo da saúde e das doenças não se restringem ao estudo das relações sociais, mas nos remetem às revelações da história cultural, que não podem ser consideradas como isentas do impacto das contradições sociais, presentes nas diferentes práticas sociais. A análise

histórica desta temática possibilita a revelação das manifestações de subjetividade nas experiências individuais e coletivas, que expressam emoções, sentimentos e anseios como demonstração sensível da realidade histórica, socializada para os agentes de um determinado espaço social.

Assim, o Simpósio se propõe a discutir as metodologias pertinentes ao campo, o papel das fontes históricas nesta produção inclusive o da memória social, bem como marcos teóricos ou estudos de casos específicos.